

Homologo
O Diretor de Educação
(Original assinado e arquivado no IPE)
Lisboa, de de 2022

Instituto dos Pupilos do Exército

Projeto Curricular 2021-2022

Aprovado em de de 2022

O Diretor

João Carlos Sobral dos Santos
Cor Inf.^a



O Projeto Curricular do Instituto dos Pupilos do Exército, documento por excelência, revelador da organização e da gestão escolar, relevador das decisões e das opções tomadas, tendo em conta, uma intenção pedagógico-didática específica e adequada ao contexto do IPE.

Deste modo, em função do Projeto Educativo, define as prioridades e competências essenciais, em torno das quais se organizam, cada uma das áreas curriculares e não curriculares, concretizadas, tendo em conta os recursos disponíveis, num plano de ação que é se reflete no Plano Anual de Atividades.



ÍNDICE

1. LINHAS ORIENTADORAS	4
2. DOCUMENTOS LEGISLATIVOS	4
3. METAS EDUCATIVAS PRIORITÁRIAS	5
4. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	6
a. Plano Anual de Atividades Escolares	6
b. Calendário Escolar	6
c. Ensino Ministrado	7
d. Estrutura Curricular Interna	7
e. Medidas de Apoio Educativo	10
f. Grelha Horária Semanal	11
g. Matrizes Curriculares	14
h. Visitas de Estudos e Eventos	31
i. Projetos de Escola	31
j. Outras Orientações	38
5. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS ALUNOS	39
a. Ensino Básico	39
b. Ensino Secundário	41
c. Modalidades de Avaliação	41
d. Efeitos da Avaliação Sumativa	43
e. Otimização das Situações de Aprendizagem no Ensino Básico	43
f. Progressão e Retenção	45
6. ORIENTAÇÕES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE TURMA (PT)	45
7. AVALIAÇÃO DO PROJETO CURRICULAR	46



1. LINHAS ORIENTADORAS

- a. O Projeto Educativo (PE) é o documento que consagra a orientação educativa, no qual se explicitam os princípios, os valores e as metas, a partir dos quais o Instituto desenvolve a sua missão, concentrados num conjunto de projetos e ações, organizados, em dois importantes documentos de gestão:
- 1) **Projeto Curricular (PC)** – orienta todo o processo educativo do Instituto, designadamente, o **Plano de Turma (PT)**.
 - 2) **Plano Anual de Atividades Escolares (PAAE)** – organiza todas as atividades a desenvolver pelas diferentes estruturas educativas do Instituto, ao longo do ano letivo.
- b. O PC é um documento de gestão pedagógica, que operacionaliza o PE. O PT, por sua vez, articula-se com o Projeto Educativo, sendo este, o instrumento fundamental de adequação às estratégias educativas, a desenvolver em cada turma face à especificidade dos seus alunos.
- c. O Projeto Curricular aponta para o sucesso educativo dos alunos, numa ótica continuada, devendo para o efeito:
- 1) Dar respostas aos problemas reais do Instituto, integrando e generalizando a ação dos diversos intervenientes;
 - 2) Tornar a ação pedagógica mais valorativa e diversificada;
- d. Assim sendo, o projeto curricular constitui-se como, a grande linha orientadora do IPE, cuja finalidade é garantir o sucesso escolar dos alunos dos Ensinos Básico e Secundário, assim como, a qualidade do ensino ministrado.

2. DOCUMENTOS LEGISLATIVOS

- a. Orientações para a Organização do Ano Letivo.
Disponível em https://apoioescolas.dge.mec.pt/noticias/orientacoes_para_organizacao_do_ano_letivo_2021/2022
- b. Despacho Normativo n.º 10-B/2018 de 6 de julho do Gabinetes da Secretária de Estado Adjunta e da Educação e do Secretário de Estado da Educação. Diário da República 2ª série. Acedido a 12 maio 2021.
Disponível em <https://dre.pt/application/conteudo/115652972>
- c. Decreto Lei n.º 55/2018 de 6 de julho do Gabinetes da Presidência do Conselho de Ministros. Diário da República 1ª série. Acedido a 12 maio 2021.
Disponível em <https://data.dre.pt/eli/dec-lei/54/2018/07/06/p/dre/pt/html>



d. Decreto Lei n.º 54/2018 de 6 de julho do Gabinetes da Presidência do Conselho de Ministros. Diário da República 1ª série. Acedido a 12 maio 2021.

Disponível em <https://data.dre.pt/eli/dec-lei/54/2018/07/06/p/dre/pt/html>

e. Definição dos referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa , Despacho n.º 6605-A/2021, Disponível em:

<https://files.dre.pt/2s/2021/07/129000001/0000200003.pdf>

3. **METAS EDUCATIVAS PRIORITÁRIAS**

a. Considerando como meta prioritária do Instituto, a formação profissional a nível do Ensino Secundário, dever-se-á, desde logo, no Ensino Básico definir e desenvolver as estratégias atendendo à importância primordial de aprender a aprender, no decurso do processo de ensino-aprendizagem.

b. Partindo do princípio que uma escolaridade significativa requer o desenvolvimento de processos que contribuam para que os alunos sejam progressivamente mais ativos e mais autónomos, a aquisição e o uso de procedimentos e métodos de acesso ao conhecimento tornam-se aspetos centrais do currículo escolar, no âmbito do saber fazer, através de Projetos de Escola que se apresentem como facilitadores dessas aprendizagens.

c. A valorização da diversidade de metodologias e estratégias de ensino e atividades de aprendizagem, em particular o recurso a tecnologias de informação e comunicação, que visam favorecer o desenvolvimento de competências numa perspetiva de formação ao longo da vida, estruturando, assim, cidadãos integrados, autónomos e empreendedores, conscientes do fator do trabalho, enquanto condição determinante da construção do futuro de cada um.

d. No sentido de haver um melhor desempenho por parte da comunidade educativa, importa definir as seguintes prioridades:

- 1) Dar continuidade às avaliações interna e externa no IPE;
- 2) Manter a eficiência disciplinar através da cooperação permanente entre o Serviço Escolar (Svc.Esc) e o Corpo de Alunos (CAL);
- 3) Promover a estabilidade e a formação contínua dos docentes, de modo a melhorar a qualidade do seu desempenho profissional.



ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

e. Plano Anual de Atividades Escolares

- 1) O Plano Anual de Atividades Escolares (PAAE) tem por finalidade apresentar à comunidade educativa as linhas mestras da ação educativa. Elaborado com base nas orientações preconizadas no Projeto Educativo, tem a periodicidade anual e é aprovado pelo Exmo. Diretor do IPE. O PAAE visa organizar e apresentar à comunidade educativa o plano de ação para cada ano letivo.
- 2) No PAAE estão referenciadas todas as atividades a realizar ao longo do ano letivo, tentando conciliar os valores e as tradições do IPE com as diretrizes/calendarização emanadas do Ministério da Educação, assim como da Direção de Educação do Exército no âmbito da Instrução de Matriz Militar (IMM).
- 3) A atualização do presente documento confere-lhe a necessária flexibilidade curricular, por forma a acomodar, ao longo do ano, um conjunto de atividades que, consideradas pertinentes, são autorizadas pela Direção.

f. Calendário Escolar

1) Semestres Escolares

1.º Semestre	
Início	13 de setembro de 2021
Termo	21 de janeiro de 2022
2.º Semestre	
Início	31 de janeiro de 2022
Termo	<ul style="list-style-type: none"> • 07 de junho de 2022 para o 9.º ano de escolaridade • 15 de junho de 2022 para os 5.º - 6.º - 7.º e 8.º anos de escolaridade • O Ensino Secundário terá o seu termo, de acordo com o programa-horário de cada curso, nunca ultrapassando a data de 15Jul2022. Para os alunos do 12º Ano estão salvaguardados os períodos dos Exames Nacionais.

2) Interrupções letivas

Interrupções	Datas
1.ª	De 22 de dezembro de 2021 a 2 de janeiro de 2022 (Natal)
2.ª	De 24 de janeiro de 2022 a 28 de janeiro de 2022 (avaliações do 1.º semestre)
3.ª	De 28 de fevereiro de 2022 a 01 de março de 2022 (Carnaval)
4.ª	De 13 de abril de 2022 a 18 de abril de 2022 (Páscoa)



- 1) Para além das interrupções escolares previstas, podem ocorrer outras, desde que superiormente aprovadas pela Direção do Instituto.

Formatada: Esquerda, Avanço: Esquerda: 0 cm, Pendente: 0,63 cm, Espaçamento entre linhas: simples, Sem marcas nem numeração

g. Ensino Ministrado

	Ensino Básico					Ensino Secundário Cursos Profissionais de Nível 4											
	2º Ciclo		3º Ciclo			TMI			TG			TGPSI			TEAC		
	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	11º Ano	12º Ano	10º Ano	11º Ano	12º Ano	10º Ano	11º Ano	12º Ano	10º Ano	11º Ano	12º Ano
Nº Turmas	1	2	3	3	3	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

TMI – Curso Profissional de Técnico de Manutenção Industrial

TG – Curso Profissional de Técnico de Gestão

TGPSI – Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

TEAC – Curso Profissional de Técnico de Eletrónica, Automação e Comando

O regime de Ensino Presencial converter-se-á em regime Não Presencial, sempre que a situação o justifique e de acordo com a legislação em vigor.

h. Estrutura Curricular Interna

O Currículo Interno dos Ensinos Básico e Secundário é constituído por uma diversidade de ações no sentido de valorizar o ensino/aprendizagem, com atividades inerentes à própria Instituição e de enriquecimento curricular, complementadas com um conjunto de medidas de apoio aos alunos.

1) Instrução de Matriz Militar (IMM)

- a) A Instrução de Matriz Militar deve ser entendida como uma componente do currículo da Formação de Matriz Militar, cuja implementação se traduz no processo de organização das situações de aprendizagem específicas da instituição militar, que visam a preparação dos alunos para a plena consciência dos deveres e direitos de cidadãos, respeitadores da pessoa humana e do meio ambiente, defensores do património cultural e histórico da sua Pátria, intervenientes e participativos no que respeita às responsabilidades sociais e cívicas. Materializa-se em percursos formativos estruturados e na aquisição e desenvolvimento de competências destinando-se a conferir perícias, capacidades, conhecimentos e/ou inculcar valores e atitudes apropriadas.
- b) A Instrução de Matriz Militar assenta na formação comportamental inspirada nas virtudes e qualidades militares, nomeadamente a coragem, a lealdade, a honra, a camaradagem, o espírito de bem servir e o amor à Pátria, e uma rigorosa e exigente disciplina em todas as atividades enquanto



conjunto de princípios e de valores de orientação da vivência escolar, no respeito pela integridade física e psicológica dos alunos, por forma a:

- (1) Conhecer e praticar as regras de vivência castrense, nos termos dos respetivos regulamentos internos, a fim de contribuir para uma vivência interna harmoniosa;
- (2) Complementar, com a Educação Moral e Cívica Militar, o programa e objetivos da formação cívica (componente do currículo Cidadania e Desenvolvimento) definido pelo Ministério da Educação;
- (3) Conhecer a história dos EME, com a finalidade de desenvolver empatia e espírito de corpo, no âmbito dos respetivos Códigos de Honra e tradições e identidade secular da instituição a que pertencem;
- (4) Relevar a importância da Defesa Nacional e o culto do amor à Pátria;
- (5) Promover o contacto com unidades operacionais e outros órgãos das Forças Armadas.

2) Atividades de Complemento Curricular (ACC)

- a) As Atividades de Complemento Curricular são um conjunto de projetos e atividades, englobadas na grelha horária semanal, que procuram satisfazer os alunos, relativamente à sua escolha, vontade e aperfeiçoamento, em atividades desportivas e/ou culturais, que sejam do seu agrado e, nas quais, desejem participar de acordo com a oferta do Instituto.
- b) As ACC oferecem junto dos nossos alunos, um conjunto diversificado de aprendizagens diferenciadas, referentes a atividades culturais e desportivas, onde cada aluno poderá explorar técnicas, procedimentos e experiências de acordo com as suas áreas de interesse. Aumentar a autoestima dos alunos, visando uma formação mais integral e consolidada das aprendizagens. Representar condignamente o Instituto dos Pupilos do Exército, quer na área cultural quer na área desportiva.
- c) As ACC Culturais e Desportivas decorrem em horário extracurricular e são de frequência facultativa para os alunos em regime de externato, e de frequência obrigatória para os alunos em regime de internato (exceto os alunos do 12º ano).
- d) Os Encarregados de Educação (EE) que optarem pela não frequência das ACC estão também a abdicar do Estudo Acompanhado. O horário de saída do IPE para esses alunos é até às 17h00. Nestes casos, é expressamente proibida a permanência do aluno no interior do IPE, ficando o mesmo sujeito a penalizações monetárias.
- e) A inscrição nas ACC é feita no início do ano letivo, através do preenchimento de um Formulário (Forms) enviado pelo Diretor de Turma (DT). Após inscrição, o aluno fica sujeito ao Regime de Faltas, por ser de frequência OBRIGATÓRIA, o que implica que só em casos excecionais, devidamente justificados, a Direção aceitará o cancelamento (dispensa).



- f) O prazo de entrega das Fichas de Inscrição é até dia 17 de setembro. Após essa data os alunos serão distribuídos pelas várias ACC, tentando sempre respeitar a 1ª preferência. Nesta impossibilidade os alunos serão inscritos nas ACC com vaga.
- g) Em caso de pedido de mudança de ACC (só permitido até final do mês de outubro) ou de cancelamento (dispensa), o EE deverá formalizar a alteração, por escrito, preenchendo o requerimento para o efeito, que deverá ser enviado para o DT e coordenação das ACC. (acc@pupilos.eu)
- h) Enquanto aguarda a autorização de mudança de ACC ou sua dispensa, os alunos mantêm-se a frequentar a mesma.
- i) Durante os meses de outubro e novembro serão selecionados os alunos para integrarem as atividades desportivas com representação externa - SELEÇÃO, que terão treinos complementares à 5ª das 17h40 às 18h40.
- j) A Classe Especial de Ginástica tem treinos complementares (3ª e 5ª das 17h40 às 19h40).
- k) Não se realizam ACC durante as pausas letivas, feriados e pontes.
- l) As vagas de cada atividade são limitadas, pelo que serão preenchidas segundo os seguintes critérios: 1.º Continuação do aluno na mesma atividade; 2.º Mérito escolar; 3.º Ordem de chegada da Ficha de Inscrição.
- m) Todas as atividades funcionarão com um número mínimo e máximo de alunos.
- n) A confirmação da admissão na atividade será feita pelos coordenadores das ACC, que informarão os respetivos DT.
- o) As ACC têm início na 1ª semana de outubro.
- p) As ACC Desportivas requerem o uso do equipamento da Educação Física, para os treinos e representações externas, é obrigatório o equipamento oficial do IPE.
- q) As atividades que se realizam ao ar livre não são interrompidas em caso de condições climáticas desfavoráveis, a não ser em situações extremas, nesses casos, será dada aula teórica, em sala de aula.
- r) O Coro é de frequência obrigatória para todos os novos alunos do IPE durante o mês de outubro, onde será feita uma seleção de 40 alunos. Funciona à 5ª das 16H30 às 17H30.
- s) O Grupo Instrumental é de frequência facultativa para todos os alunos do IPE. Para pertencerem ao Grupo Instrumental, os alunos deverão possuir pré-requisitos e estarão sujeitos a uma pré-seleção.



ACC's Culturais		ACC's Desportivas	
Atividade	Destinatários	Atividade	Destinatários
Arte no IPE	5º 6º e 7º anos *8º ao 12º anos	Atletismo	Todos os anos
Atenção Plena		Basquetebol	Todos os anos
Cordofones*		Dança	Todos os anos
Programação e Robótica		Esgrima	Todos os anos
Prática Coral e Instrumental*		Futsal	Secundário
Reciclagem e Restauro		Ginástica de Formação	Todos os anos
Jornalismo e Multimédia*		Voleibol	Até aos 12 anos
Coro	2º e 3º Ciclo	Natação	Todos os anos
Grupo Instrumental	Todos os anos	Remo	8º, 9º e Secundário
Big Band – Orquestra de Jazz	Todos os anos	Classe Especial de Ginástica	Todos os anos

NOTA: Para os alunos que integrem as equipas de representação do IPE, poderão ocorrer treinos suplementares, fora do horário definido, mas devidamente autorizados e comunicados aos interessados.

i. Medidas de Apoio Educativo

Tendo em vista a promoção da qualidade e eficiência educativas, o IPE disponibiliza a cada aluno, em função das necessidades educativas previamente identificadas, um conjunto de medidas complementares de apoio à aprendizagem, de acordo com o ano de escolaridade.

- 1) Estudos – Ensino Básico
Gerais e vocacionados para aulas de estudo individualizado.
- 2) Extensão Curricular – Ensino Básico
Acréscimo de tempo letivo em algumas disciplinas, de acordo com as Matrizes Curriculares.
- 3) Reforço Horário no Ensino Secundário Profissional
Aulas de apoio nas disciplinas de exame nacional, consideradas de ingresso à candidatura ao Ensino Superior, Programa das 500 Horas descrito no Regulamento Interno. e reforço horário nos módulos da disciplina de Português.
- 4) Aulas de Preparação para os Exames Nacionais
Ocorrem nas disciplinas sujeitas a exame nacional, em data anterior à sua realização.
- 5) Oferta de Ensino de Português Língua Não Materna.



- 6) Aplicação de Tutorias
- 7) Aplicação de Mentorias (os melhores alunos ajudam os alunos com mais dificuldades e são valorizados)
- 8) Aplicação de medidas de apoio implementadas pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)
- 9) Dinamização do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC) como estratégia alternativa de diferenciação pedagógica – superar as dificuldades de aprendizagem
- 10) Implementação das orientações para a recuperação e consolidação das aprendizagens.
- 11) Implementação das medidas estruturais de carácter pedagógico constante no Plano de Inovação.
- 12) Definição de metas específicas para cada disciplina (por turma)
- 13) Construção de portefólios individuais, trabalho autónomo.
- 14) Plano Estratégico de Cidadania e Desenvolvimento.

j. Grelha Horária Semanal

É comum a todo o batalhão escolar, no entanto adequada a cada nível de ensino, atendendo à faixa etária dos alunos, às exigências das cargas curriculares e à especificidade das disciplinas/módulos.

Na sua conceção está presente a fixação do horário de algumas atividades, assim como a gestão dos espaços, designadamente os de carácter específico, em resultado das sugestões apresentadas pelos grupos disciplinares e pelas decisões da Direção.

Cada tempo letivo é de 60 minutos, ocorrendo sempre um intervalo entre todas as aulas.



Grelha Horária do 2.º Ciclo

Grelha Horária		2ºF	3ºF	4ºF	5ºF	6ºF
1	08H00 – 09H00					
09H00 – 09H10		Intervalo				
2	09H10 – 10H10					
10H10 – 10H30		Lanche da manhã				
3	10H30 – 11H30					
11H30 – 11h40		Intervalo				
4	11H40 – 12H40					
12h40 – 14h00		Almoço				
5	14H00 – 15H00					CDES
15H00 – 15H10		Intervalo				
6	15H10 – 16H10					IMM
16H10 – 16H30		Lanche da tarde				
7	16H30 – 17H30				GCI	IMM (*)
17H30 – 17H40		Intervalo				
8	17H40 – 18H40	ACC Desp	ACC Cult		Seleções Grupo Instrumental.	

(*) Para todo o Batalhão Escolar

Grelha Horária do 3.º Ciclo

Grelha Horária		2ºF	3ºF	4ºF	5ºF	6ºF
1	08H00 – 09H00					
09H00 – 09H10		Intervalo				
2	09H10 – 10H10					
10H10 – 10H30						
3	10H30 – 11H30					
11H30 – 11h40		Intervalo				
4	11H40 – 12H40					
12h40 – 14h00						
5	14H00 – 15H00					CDES
15H00 – 15H10		Intervalo				
6	15H10 – 16H10					IMM
16H10 – 16H30						
7	16H30 – 17H30				GCI	IMM (*)
17H30 – 17H40		Intervalo				
8	17H40 – 18H40	ACC Cult. 8º e 9º anos ACC Desp 7.º Ano	ACC Cult 7ºAno ACC Desp 8.º e 9.º Ano		Seleções Grupo Instrumental.	



(*) Para todo o Batalhão Escolar

Grelha Horária do Ensino Secundário

Grelha Horária		2ºF	3ºF	4ºF	5ºF	6ºF
1	08H00 – 09H00					
09H00 – 09H10						
2	09H10 – 10H10					
10H10 – 10H30						
3	10H30 – 11H30					
11H30 – 11h40						
4	11H40 – 12H40					
12h40 – 14h00						
5	14H00 – 15H00					
15H00 – 15H10						
6	15H10 – 16H10					
16H10 – 16H30						
7	16H30 – 17H30					IMM (*)
17H30 – 17H40						
8	17H40 – 18H40		ACC Desp ou ACC Cult		Seleções Grupo Instrumental. Big Band	

(*) Para todo o Batalhão Escolar

- 1) Os tempos letivos têm a duração de 60 minutos. As aulas do período da manhã destinam-se, preferencialmente, para a lecionação das disciplinas de Português, Matemática e Inglês.
- 2) As aulas do Ensino Básico decorrem na 1.ª Secção e as aulas do Ensino na 2.ª Secção.
- 3) Os últimos tempos do dia estão reservados preferencialmente para o Estudo, para a prática de Atividades de Complemento Curricular e para a Instrução de Matriz Militar.
- 4) A frequência do tipo de Atividades de Complemento Curricular (ACC) a frequentar pelos alunos é apurada pelo Serviço Escolar, a partir das opções manifestadas pelos Encarregados de Educação.
- 5) A Instrução de Matriz Militar é de frequência obrigatória para todos os alunos.



k. Matrizes Curriculares

As Matrizes Curriculares do IPE estão concebidas de acordo com a estrutura curricular e cargas horárias determinadas pelo Ministério da Educação, para cada nível de ensino/curso/ano, fazendo ainda da sua parte integrante, um conjunto de atividades definidas superiormente, a nível interno.

1) **2.º Ciclo**

ELENCO CURRICULAR		CARGA HORÁRIA SEMANAL (Tempos de 60 min)	
		5º ANO	6º ANO
CURRÍCULO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	Português	4	4
	História e Geografia de Portugal	2	2
	Inglês	1	1
	Matemática	4	4
	Ciências da Natureza	3	3
	Educação Visual	2	2
	Educação Tecnológica	2	2
	Educação Musical	2	2
	Educação Física	3	3
	TIC/ING	2	2
	Cidadania e Desenvolvimento/ICA	1	1
	Ed. Moral e Religiosa Católica (facultativo)	1	1
	SUB TOTAL	27	27
CURRÍCULO INTERNO	ACC Cultural	1	1
	ACC Desportiva	1	1
	Seleções	1	1
	Coro e Grupo Instrumental	1	1
	IMM	2	2
	Estudos/Estudos Individualizados	3	3
	Reforço a Português	1	1
	Reforço a Matemática	1	1



	SUB TOTAL	11	11
	TOTAL	38	38

2) 3.º Ciclo

ELENCO CURRICULAR		CARGA HORÁRIA SEMANAL (Tempos de 60 min)		
		7º ANO	8º ANO	9º ANO
CURRÍCULO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	Português	3	3	3
	Matemática	3	3	3
	Matemática/Português	2	2	2
	TIC/Inglês	2	2	2
	Inglês	1	1	2
	Francês/Alemão	2	2	2
	História	2	2	2
	Geografia	2	2	2
	CN - Ciências Naturais	2	1	1
	FQ - Físico-Química	1	2	2
	CN/FQ	2	2	2
	Educação Visual	2	2	1
	Educação Física	3	3	3
	Projeto Tecnológico	1	1	1
	Cidadania e Desenvolvimento	1	1	1
	Ed. Moral e Religiosa Católica (facultativo)	1	1	1
	SUB TOTAL	30	30	30
CURRÍCULO INTERNO	ACC Desportiva	1	1	1
	Seleções	1	1	1
	Coro e Grupo Instrumental	1	1	1
	IMM	2	2	2



	Estudos/Estudos Individualizados	3	3	3
	SUB TOTAL	8	7	8
	TOTAL	37	37	37

3) Ensino Secundário

Para o ano letivo de 2021/22, os Cursos Profissionais do Ensino Secundário apresentam-se distribuídos da seguinte forma:

- a) 12º Ano – triénio formativo 2019/22
 - Técnico de Manutenção Industrial, vertentes de Mecatrónica e de Eletromecânica;
 - Técnico de Gestão;
 - Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos;
 - Técnico de Eletrónica, Automação e Comando.
- b) 11º Ano – triénio formativo 2020/23
 - Técnico de Manutenção Industrial, vertentes de Mecatrónica e de Eletromecânica;
 - Técnico de Gestão;
 - Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos;
 - Técnico de Eletrónica, Automação e Comando.
- c) 10º Ano – triénio formativo 2021/24
 - Técnico de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica;
 - Técnico de Gestão;
 - Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos;
 - Técnico de Eletrónica, Automação e Comando.

Nas páginas seguintes apresentam-se as estruturas curriculares para cada triénio formativo/curso/ano de escolaridade.

Para além das disciplinas que fazem parte do currículo oficial de cada curso, constam também as cargas horárias das disciplinas que estão associadas ao Projeto das 500 horas do IPE.



Triênio formativo 2019/22

TÉCNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL – MECATRÔNICA

Componentes da Formação	Disciplinas	Ano letivo de 2019/20 10º ANO							Ano letivo de 2020/21 11º ANO							Ano letivo de 2021/22 12º ANO							TOTAL			
		Módulos (Horas)							Sub total	Módulos (Horas)							Sub total	Módulos (Horas)							Sub total	
		1	2	3						4	5	6	8						7	9						
Socio-cultural	POR	1 33	2 34	3 33					100	4 33	5 34	6 33	8 40					140	7 40	9 40					80	320
	EF	1 15	2 15	3 18					48	4 15	5 15	6 18	7 22					70	8 22						22	140
	T.I.C.	1 33	2 33	3 34					100									0							0	100
	A.I.	1 36	2 36	3 38					110	4 36	5 36	6 38						110							0	220
	ING	1 28	2 24	3 24					76	4 24	5 24	6 24	7 24					96	8 24	9 24					48	220
	TOTAL								434									416							150	1000
Científica	MAT	A1 36	A2 36	A3 27					99	A4 36	A8 27	A5 36	A6 27	A9 27				153	A7 21	A10 27					48	300
	FQ	Q1E1 27	Q2E2 24	Q3E3 38					89	Q4E4 24	F5 21	F4 18	F6 18					81	F1E2F1 30						30	200
	TOTAL								188									234							78	500
Técnica	OI	1 20	2 20	3 20	4 20				80									0							0	80
	DT	1 20	2 30	3 20	4 20				90	5 20	6 30	7 20						70							0	160
	TP	1 30	2 34	3 30	4 33	5 30			157	6 25	7 30	8 20	14 25	15 30	16 35	17 30		195	18 20	19 25	20 35				80	432
	PO	1 29	2 25	3 29	4 35	5 33			151	11 20	12 25	13 20	15 27	18 20	19 27	20 27		166	21 27	22 27	23 27	24 30			111	428
	FCT								0																600	600
	TOTAL								478									431							791	1700
TOTAIS								1100									1081							1019	3200	
Apoio Exame	Opção MAT A							99									99							99	297	
	Opção MAT B							0									99							59	158	
	FQ							26									66							33	125	
Reforço	POR	10	7	7				24	10	7	7	10					34	10	10					20	78	
TOTAIS	Opção MAT A							1249									1280							1171	3700	
	Opção MAT B							1150									1280							1131	3561	



Triénio formativo 2019/22

TÉCNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL – ELETROMECÂNICA

Componentes da Formação	Disciplinas	Ano letivo de 2019/20 10º ANO							Ano letivo de 2020/21 11º ANO							Ano letivo de 2021/22 12º ANO							TOTAL					
		Módulos (Horas)							Sub total	Módulos (Horas)							Sub total	Módulos (Horas)							Sub total			
Socio-cultural	POR	1 33	2 34	3 33					100	4 33	5 34	6 33	8 40						140	7 40	9 40						80	320
	EF	1 15	2 15	3 18					48	4 15	5 15	6 18	7 18	22					70	8 22							22	140
	T.I.C.	1 33	2 33	3 34					100										0								0	100
	A.I.	1 36	2 36	3 38					110	4 36	5 36	6 38							110								0	220
	ING	1 28	2 24	3 24					76	4 24	5 24	6 24	7 24						96	8 24	9 24						48	220
	TOTAL								434										416								150	1000
	Científica	MAT	A1 36	A2 36	A3 27				99	A4 36	A8 27	A5 36	A6 27	A9 27					153	A7 21	A10 27						48	300
FQ	Q1E1 27	Q2E2 24	Q3E3 38					89	Q4E4 24	F5 21	F4 18	F6 18						81	F1E2F1 30						30	200		
TOTAL								188										234							78	500		
Técnica	OI	1 20	2 20	3 20	4 20			80										0								0	80	
	DT	1 20	2 30	3 20	4 20			90	5 20	6 30	7 20							70								0	160	
	TP	1 30	2 34	3 30	4 33	5 30			157	6 25	7 30	8 30	9 35	10 25	14 25	11 25			190	12 25	13 25					50	397	
	PO	1 29	2 25	3 29	4 35	5 33			151	11 20	12 25	15 20	10 30	13 27	14 25	16 27			174	6 23	7 29	8 28	9 28	17 30		138	463	
	FCT								0																	600	600	
	TOTAL								478										434							788	1700	
TOTAIS								1100										1084								1016	3200	
Apoio Exame	Opção MAT A							99										99								99	297	
	Opção MAT B							0										99								59	158	
	FQ							26										66								33	125	
	TOTAL							1249										1283								1168	3700	
Reforço	POR	10	7	7				24	10	7	7	10						34	10	10						20	78	
TOTAIS	Opção MAT A							1249										1283								1168	3700	
	Opção MAT B							1150										1283								1128	3561	



Triénio formativo 2019/22

TÉCNICO DE GESTÃO

Componentes da Formação	Disciplinas	Ano letivo de 2019/20 10º ANO							Ano letivo de 2020/21 11º ANO					Ano letivo de 2021/22 12º ANO					TOTAL						
		Módulos (Horas)							Sub total	Módulos (Horas)					Sub total	Módulos (Horas)					Sub total				
Socio-cultural	POR	1 33	2 34	3 33					100	4 33	5 34	6 33	8 40			140	7 40	9 40					80	320	
	EF	1 15	2 15	3 18					48	4 15	5 15	6 18	7 22			70	8 22						22	140	
	T.I.C.	1 33	2 33	3 34					100							0								0	100
	A.I.	1 36	2 36	3 38					110	4 36	5 36	6 38				110								0	220
	ING	1 28	2 24	3 24					76	4 24	5 24	6 24	7 24			96	8 24	9 24						48	220
	TOTAL								434							416								150	1000
Científica	MAT	A1 36	A2 36	A3 27					99	A4 36	A8 27	A5 36	A6 27	A9 27		153	A7 21	A10 27						48	300
	ECO	1 18	2 33	3 24	4 24				99	5 24	6 24	7 27	8 26			101								0	200
	TOTAL								198							254								48	500
Técnica	DO	1 28	2 24	3 18					70	4 30	5 30				60									0	130
	GEST	1 45	2 25	3 25	4 25	5 25	6 25	7 25	195	8 25	9 39	10 25	12 24	16 20		133	11 40	13 24	14 21	15 40				125	453
	CF	1 25	2 45	3 25	4 45	5 25	9 25		190	6 22	7 24	8 24	10 24	11 25		119	13 21	12 21	16 21	15 21	14 25			109	418
	CFEA								0	1 27	3 18	2 18	4 36			99								0	99
	FCT								0															600	600
	TOTAL								455							411								834	1700
TOTAIS								1087							1081								1032	3200	
Apoio Exame	Opção MAT A								99						99								99	297	
	Opção MAT B								0						99								59	158	
	Eco								0						67								0	67	
Reforço	POR	10	7	7				24	10	7	7	10			34	10	10						20	78	
TOTAIS	Opção MAT A							1210							1281								1151	3642	
	Opção MAT B							1111							1281								1111	3503	



Triênio formativo 2019/22

TÉCNICO DE ELETRÔNICA AUTOMAÇÃO E COMANDO

Componentes da Formação	Disciplinas	Ano letivo de 2019/20 10º ANO								Ano letivo de 2020/21 11º ANO								Ano letivo de 2021/22 12º ANO								TOTAL												
		Módulos (Horas)								Sub total	Módulos (Horas)								Sub total	Módulos (Horas)								Sub total										
		Socio-cultural		POR	1 33	2 34	3 33									4 33	5 34	6 33	8 40										7 40	9 40							80	320
EF	1 15			2 15	3 18										4 15	5 15	6 18	7 22									8 22								22	140		
T.I.C.	1 33			2 33	3 34																														0	100		
A.I.	1 36			2 36	3 38										4 36	5 36	6 38																		0	220		
ING	1 28			2 24	3 24										4 24	5 24	6 24	7 24									8 24	9 24							48	220		
TOTAL																																			434	416	150	1000
Científica				MAT	A1 36	A2 36	A3 27									A4 36	A8 27	A5 36	A6 27	A9 27								A7 21	A10 27							48	300	
		FQ	Q1E1 27	Q2E2 24	Q3E3 38										Q4E4 24	F5 21	F4 18	F6 18								F1E2F1 30								30	200			
		TOTAL																																78	500			
Tecnológica		UFCDs	6007 25	6008 25	6009 25	6010 25	6031 25	6011 25	6012 25					6013 25	6015 25	6017 25	6018 25	6019 25	6033 25	6034 25	6035 25													0	375			
		6024 25	6025 25	6026 25	6071 25	6059 25	6028 25	6016 25							4564 25	6060 25	6064 25	6063 25									6066 25	6065 25	6061 25					75	350			
															0												6021 25	6091 25	6092 25					75	75			
		6040 25	6075 25												6029 25												6030 50							50	125			
		6109 25													25																			0	25			
		6056 25													6058 25	6076 25	6077 25										6048 25							25	125			
		6072 25	6073 25												50												6113 25							25	75			
															0	6051 25	6052 25																	0	50			
		FCT													0																			600	600			
		TOTAL													500																			850	1800			
TOTAIS													1122																				1078	3300				
Apoio Exame		Opção MAT A												99																			99	297				
		Opção MAT B													0																		59	158				
		FQ													26																		33	125				
Refer. C		POR	10	7	7									24	10	7	7	10															20	78				
TOTAIS		Opção MAT A											1271																				1230	3800				
		Opção MAT B											1172																				1190	3661				



Triénio formativo 2020/23

TÉCNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL – ELETROMECÂNICA

Componentes da Formação	Disciplinas	Ano letivo de 2020/21 10º ANO						Ano letivo de 2021/22 11º ANO						Ano letivo de 2022/23 12º ANO						TOTAL							
		Módulos (Horas)						Sub total	Módulos (Horas)						Sub total	Módulos (Horas)						Sub total					
Socio-cultural	POR	1 33	2 34	3 33					4 33	5 34	6 33	8 40						7 40	9 40							80	320
	EF	1 15	2 15	3 18					4 15	5 15	6 18	7 22						8 22								22	140
	T.I.C.	1 33	2 33	3 34																						0	100
	A.I.	1 36	2 36	3 38					4 36	5 36	6 38															0	220
	ING	1 28	2 24	3 24					4 24	5 24	6 24	7 24						8 24	9 24							48	220
	TOTAL								434									416								150	1000
Científica	MAT	A1 36	A2 36	A3 27					A4 36	A8 27	A5 36	A6 27	A9 27				A7 21	A10 27								48	300
	FQ	Q1E1 27	Q2E2 24	Q3E3 38					Q4E4 24	F5 21	F4 18	F6 18					F1E2F1 30									30	200
	TOTAL							188																		78	500
Técnica	OI	1 20	2 20	3 20	4 20																					0	80
	DT	1 20	2 30	3 20	4 20				5 20	6 30	7 20															0	160
	TP	1 30	2 34	3 30	4 33	5 30				6 25	7 30	8 20	9 30	10 35	14 25	11 25		12 25	13 25							50	397
	PO	1 29	2 25	3 29	4 35	5 33				11 20	12 25	15 20	10 30	13 27	14 25	16 27		6 23	7 29	9 28	8 28	17 30				138	463
	FCT																									600	600
	TOTAL								478																	788	1700
TOTAIS								1100																		1016	3200
Apoio Exame	Opção MAT A																									99	297
	Opção MAT B																									59	158
	FQ																									33	125
Reforço	POR	10	7	7																						20	78
TOTAIS	Opção MAT A																									1249	3700
	Opção MAT B																									1150	3561



Triénio formativo 2020/23

TÉCNICO DE GESTÃO

Componentes da Formação	Disciplinas	Ano letivo de 2020/21 10º ANO							Ano letivo de 2021/22 11º ANO							Ano letivo de 2022/23 12º ANO							TOTAL			
		Módulos (Horas)							Sub total	Módulos (Horas)							Sub total	Módulos (Horas)							Sub total	
		1	2	3						4	5	6	8					7	9							
Socio-cultural	POR	33	34	33					100	33	34	33	40				140	40	40					80	320	
	EF	15	15	18					48	15	15	18	22				70	8	22					22	140	
	T.I.C.	33	33	34					100								0							0	100	
	A.I.	36	36	38					110	36	36	38				110								0	220	
	ING	28	24	24					76	24	24	24	24			96	8	24	9	24				48	220	
	TOTAL								434							416								150	1000	
Científica	MAT	A1	A2	A3					99	A4	A8	A5	A6	A9		153	A7	A10					48	300		
	ECO	18	33	24	4	24			99	5	6	7	8			101							0	200		
	TOTAL								198							254							48	500		
Técnica	DO	28	24	18					70	4	30	5				60							0	130		
	GEST	45	25	25	25	25	25	25	195	8	9	10	12	16		133	11	13	14	15			125	453		
	CF	25	45	25	45	25	25		190	6	7	8	10	11		119	13	12	16	15	14		109	418		
	CFEA								0	1	3	2	4			99							0	99		
	FCT								0														600	600		
	TOTAL								455							411							834	1700		
TOTAIS									1087							1081							1032	3200		
Apoio Exame	Opção MAT A								99							99							99	297		
	Opção MAT B								0							99							59	158		
	Eco								0							67							0	67		
Reforço	POR	10	7	7					24	10	7	7	10			34	10	10					20	78		
TOTAIS	Opção MAT A								1210							1281							1151	3642		
	Opção MAT B								1111							1281							1111	3503		



Triênio formativo 2020/23

TÉCNICO DE ELETRÔNICA AUTOMAÇÃO E COMANDO

Componentes da Formação	Disciplinas	Ano letivo de 2019/20 10º ANO							Ano letivo de 2020/21 11º ANO							Ano letivo de 2021/22 12º ANO							TOTAL			
		Módulos (Horas)							Sub total	Módulos (Horas)							Sub total	Módulos (Horas)							Sub total	
		1	2	3					4	5	6	8					7	9								
Socio-cultural	POR	1 33	2 34	3 33					100	4 33	5 34	6 33	8 40					140	7 40	9 40					80	320
	EF	1 15	2 15	3 18					48	4 15	5 15	6 18	7 22					70	8 22						22	140
	T.I.C.	1 33	2 33	3 34					100																0	100
	A.I.	1 36	2 36	3 38					110	4 36	5 36	6 38					110							0	220	
	ING	1 28	2 24	3 24					76	4 24	5 24	6 24	7 24				96	8 24	9 24					48	220	
	TOTAL								434								416							150	1000	
	Científica	MAT	A1 36	A2 36	A3 27					99	A4 36	A8 27	A5 36	A6 27	A9 27		153	A7 21	A10 27					48	300	
FQ		Q1E1 27	Q2E2 24	Q3E3 38					89	Q4E4 24	F5 21	F4 18	F6 18		81	F1E2F1 30						30	200			
TOTAL									188						234							78	500			
Tecnológica	UFCDs	6007 25	6008 25	6009 25	6010 25	6031 25	6011 25	6012 25	175	6013 25	6015 25	6017 25	6018 25	6019 25	6033 25	6034 25	6035 25	200							0	375
		6024 25	6025 25	6026 25	6071 25	6059 25	6028 25	6016 25		175	4564 25	6060 25	6064 25	6063 25				100	6066 25	6065 25	6061 25				75	350
		6040 25	6075 25							0	6029 25							0	6021 25	6091 25	6092 25				75	75
		6109 25								25								0							0	25
		6056 25								25	6058 25	6076 25	6077 25					75	6048 25						25	125
		6072 25	6073 25							50								0	6113 25						25	75
										0	6051 25	6052 25						50							0	50
	FCT								0															600	600	
	TOTAL								500								450							850	1800	
	TOTAIS								1122								1100							1078	3300	
Apoio Exame	Opção MAT A								99														99	297		
	Opção MAT B								0														59	158		
	FQ								26														33	125		
Reforço	POR	10	7	7					24	10	7	7	10				34	10	10					20	78	
TOTAIS	Opção MAT A								1271							1299							1230	3800		
	Opção MAT B								1172							1299							1190	3661		



Triénio formativo 2021/24

TÉCNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL DE METALURGIA E METALOMECÂNICA

Componentes da Formação	Disciplinas	Ano letivo de 2021/22 10º ANO						Ano letivo de 2022/23 11º ANO						Ano letivo de 2023/24 12º ANO						TOTAL					
		Módulos (Horas)						Sub total	Módulos (Horas)						Sub total	Módulos (Horas)						Sub total			
		1	2	3				4	5	6	8				7	9									
Socio-cultural	POR	1 33	2 34	3 33				100	4 33	5 34	6 33	8 40				140	7 40	9 40					80	320	
	EF	1 15	2 15	3 18				48	4 15	5 15	6 18	7 22				70	8 22						22	140	
	T.I.C.	1 33	2 33	3 34				100								0							0	100	
	A.I.	1 36	2 36	3 38				110	4 36	5 36	6 38				110									0	220
	ING	1 28	2 24	3 24				76	4 24	5 24	6 24	7 24				96	8 24	9 24					48	220	
	TOTAL							434							416								150	1000	
	Científica	MAT	A1 36	A2 36	A3 27				99	A4 36	A8 27	A5 36	A6 27			126	A7 21	A9 27	A10 27					75	300
FQ		Q1E1 27	Q2E2 24	Q3E3 38				89	Q4E4 24	F5 21	F4 18	F6 18			81	F1E2F1 30							30	200	
TOTAL								188							207								105	500	
Técnica	UFCDs	4637 25	1176 25					50	1023 25	1024 25					50	850 25	1026 50						75	175	
		6586 50						50	6594 50						50	6593 25							25	125	
		6603 25	6649 25	6604 50	898 50			150	6615 50	6616 50					100								0	250	
		4903 25	6588 25	349 25	877 25	7841 50		150							0								0	150	
		932 50	6620 50					100	1030 50						50								0	150	
								0	6608 50	1029 25	6617 50	6618 25			150	6619 25	6621 25	1183 25					75	225	
								0							0	6605 25	7349 25	7350 25					75	75	
								0	6622 50						50								0	50	
		FCT						0							0								600	600	
	TOTAL							500							450								850	1800	
TOTAIS							1122							1073								1105	3300		
Apoio Exame	Opção MAT A						99							99								99	297		
	Opção MAT B						0							99								59	158		
	FQ						26							66								33	125		
Reforço	POR	10	7	7			24	10	7	7	10			34	10	10					20	78			
TOTAIS	Opção MAT A						1271							1272								1257	3800		
	Opção MAT B						1172							1272								1217	3661		



Triénio formativo 2021/24

TÉCNICO DE GESTÃO

Componentes da Formação	Disciplinas	Ano letivo de 2021/22 10º ANO							Ano letivo de 2022/23 11º ANO				Ano letivo de 2023/24 12º ANO					TOTAL					
		Módulos (Horas)							Sub total	Módulos (Horas)				Sub total	Módulos (Horas)					Sub total			
		1	2	3						4	5	6	8			7	9						
Socio-cultural	POR	33	34	33					100	33	34	33	40		140	40	40					80	320
	EF	15	15	18					48	15	15	18	22		70	8	22					22	140
	T.I.C.	33	33	34					100						0							0	100
	A.I.	36	36	38					110	4	5	6			110							0	220
	ING	28	24	24					76	4	5	6	7		96	8	9	24				48	220
	TOTAL								434						416							150	1000
Científica	MAT	A1	A2	A3					99	A4	A8	A5	A6		126	A7	A9	A10				75	300
	ECO	18	33	24	24				99	5	6	7	8		101							0	200
	TOTAL								198						227							75	500
Técnica	DO	28	24	18					70	4	5	30			60							0	130
	GEST	45	25	25	25	25	6	7	195	8	9	10	12	16	133	11	13	14	15			125	453
	CF	25	45	25	45	25	5	9	190	6	7	8	10	11	119	13	12	16	15	14		109	418
	CFEA								0	1	3	2	4		99							0	99
	FCT								0	27	18	18	36									600	600
	TOTAL								455						411							834	1700
TOTAIS								1087						1054							1059	3200	
Apoio Exame	Opção MAT A								99						99							99	297
	Opção MAT B								0						99							59	158
	Eco								0						67							0	67
Reforço	POR	10	7	7					24	10	7	7	10		34	10	10					20	78
TOTAIS	Opção MAT A								1210						1254							1178	3642
	Opção MAT B								1111						1254							1138	3503



Triénio formativo 2021/24

TÉCNICO DE GESTÃO E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS

Componentes da Formação	Disciplinas	Ano letivo de 2021/22 10º ANO										Ano letivo de 2021/22 11º ANO					Ano letivo de 2023/24 12º ANO					TOTAL										
		Módulos (Horas)										Sub total	Módulos (Horas)					Sub total	Módulos (Horas)					Sub total								
		1	2	3									4	5	6	8								7	9							
Socio-cultural	POR	33	34	33								100	33	34	33	40						140	40	40							80	320
	EF	15	15	18								48	15	15	18	22						70	8	22							22	140
	T.I.C.	33	33	34								100										0									0	100
	A.I.	36	36	38								110	36	36	38	40						110									0	220
	ING	28	24	24								76	24	24	24	24						96	8	24	9	24					48	220
	TOTAL											434										416									150	1000
Científica	MAT	A1 36	A2 36	A3 27							99	A4 36	A8 27	A5 36	A6 27							126	A7 21	A9 27	A10 27						75	300
	FQ	Q1E1 27	Q2E2 24	Q3E3 38							89	Q4E4 24	F5 21	F4 18	F6 18							81	F1E2F1 30								30	200
	TOTAL										188										207									105	500	
Técnica	SO	21	30	33	4						117	OP1 21									21									0	138	
	AC	36	36	32							104	OP1 25	OP2 25								50									0	154	
	RC										0	1	2	3	4	5	6				180	OP1 30	OP2 30							60	240	
	PSI	30	30	30	4	5	6	7	8	OP1 30	257	9	10	11	12	OP6 30	OP1 30				166	13	14	15	16	20	75			145	568	
	FCT										0																			600	600	
	TOTAL										478										417									805	1700	
TOTAIS												1100									1040									1060	3200	
Apoio Exame	Opção MAT A										99										99									99	297	
	Opção MAT B										0										99									59	158	
	FQ										26										66									33	125	
Reforço	POR	10	7	7							24	10	7	7	10						34	10	10							20	78	
TOTAIS	Opção MAT A										1249										1239									1212	3700	
	Opção MAT B										1150										1239									1172	3561	



I. Visitas de Estudos e Eventos

1) Visitas de Estudo

- a) As visitas de estudo são atividades com objetivos de aprendizagem bem definidos, visando consolidar os conhecimentos apreendidos em contexto de sala de aula e previstos nos conteúdos programáticos das diferentes áreas curriculares, constituindo-se como estratégias para um ensino de maior relevância.
- b) Consistem em deslocações de grupos de alunos a locais no exterior do Instituto com o objetivo de concretizar aprendizagens.
- c) Visam, igualmente, promover a educação para a cidadania e desenvolver a camaradagem e o entendimento entre os participantes num ambiente exterior ao Instituto, promovendo a sua sociabilização e integração.
- d) As visitas de estudo devem realizar-se, preferencialmente, durante o 1.º semestre e até meados do 2.º semestre e de modo a não interferir/colidir com as atividades escolares e a necessidade de cumprir integralmente os currículos do Ministério da Educação e respeitando as especificidades e as tradições do IPE.

2) Eventos

- a) Os Eventos são todas as atividades promovidas no Instituto ou fora do mesmo, envolvendo parte ou a totalidade da comunidade escolar.
- b) Estas atividades complementam a formação curricular dos alunos em áreas constantes do plano de estudos do Ensino Básico ou do Ensino Secundário.
- c) Os principais eventos e cerimónias do IPE têm os seus objetivos descritos, enquadrados e articulados no Projeto Educativo.

m. Projetos de Escola

1) Programa **ECO-ESCOLA**

- a) Programa Eco-Escolas é uma iniciativa de âmbito europeu sob a responsabilidade da Fundação para a Educação Ambiental (FEE) <http://www.abae.pt/>, destinado fundamentalmente às escolas do ensino básico, apesar de também ser implementado no ensino secundário e que visa encorajar ações e reconhecer o trabalho desenvolvido pela Escola em benefício do Ambiente. O Programa está orientado para a implementação da Agenda 21 ao nível local e visa a aplicação de conceitos e ideias de educação ambiental à vida quotidiana da escola. Pretende ainda estimular junto das futuras gerações o hábito de participação nos processos de decisão e a tomada de consciência da importância do ambiente no dia-a-dia da sua vida pessoal e familiar. Pode ser adotado por qualquer escola que se inscreva e que siga a sua metodologia. Trata-se



- de um Programa flexível e cada escola poderá encontrar uma forma própria de atingir o estatuto de Eco-Escola. Este Programa não tem como objetivo premiar projetos específicos de melhoria do ambiente, mas a implementação de uma metodologia.
- b) É coordenado a Nível Nacional pela ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa) e a nível internacional pela Fee (Fundação para a Educação Ambiental). Em Portugal, o Programa Eco-Escolas é organizado pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE).
 - c) O Programa Eco-Escola foi implementado em Portugal desde o ano letivo 1996/97. Atualmente, o Programa Eco-Escolas, completando a sua 1ª década, conta com mais de 500 inscrições em 2006, das quais 356 alcançaram o nível de qualidade que possibilitou a obtenção do galardão Bandeira Verde Eco-Escola.
 - d) Galardão de Eco-Escola
 - e) O Galardão consiste numa Bandeira Verde que poderá ser hasteada no exterior da escola ou colocada num outro local de relevo, num certificado para afixar no átrio e na autorização de utilização do logotipo do Programa nos materiais da escola, nomeadamente no papel timbrado. Não há, por conseguinte, qualquer prémio monetário. Para uma escola obter o galardão de Eco-Escola terá de estar registada no Programa e apresentar uma candidatura. O galardão só é atribuído caso se verifique o cumprimento do essencial dos elementos do Programa Eco-Escolas.
 - f) Os elementos do Programa Eco-Escolas:
 - (a) Conselho Eco-Escolas
 - (b) Plano de Ação
 - (c) Monitorização e Avaliação
 - (d) Trabalho Curricular
 - (e) Informação e Envolvimento da Escola e da Comunidade Local
 - (f) Eco-Código
 - g) Implementação do Programa
 - (a) Encorajar ações, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade;
 - (b) Estimular o hábito de participação envolvendo ativamente as crianças e os jovens na tomada de decisões e implementação das ações;
 - (c) Motivar para a necessidade de mudança de atitudes e adoção de comportamentos sustentáveis no quotidiano, ao nível pessoal, familiar e comunitário;
 - (d) Fornecer formação, enquadramento e apoio a muitas das atividades que as escolas desenvolvem;
 - (e) Divulgar boas práticas e fortalecer o trabalho em rede a nível nacional e internacional;



- (f) Contribuir para a criação de parcerias e sinergias locais na perspetiva de implementação da Agenda 21 Local.
- h) Tendo o IPE iniciado, no ano letivo 2007/2008, a implementação de uma série de medidas conducentes à melhoria da sua eficiência energética e à redução dos seus consumos de água e de gás, tudo isto a par de uma inequívoca vontade de sensibilizar alunos e comunidade escolar para a necessidade de assumirem práticas quotidianas amigas do ambiente, considerou-se estarem reunidas a condições para que o Instituto se inscrevesse, em 2008/2009, neste programa.
 - (a) Em resultado da aplicação criteriosa do seu plano de ação, um dos setes passos da metodologia inspirada na Agenda 21, o IPE reuniu as condições para no início do ano letivo 2009/2010 poder hastear a Bandeira do Eco-Escolas, situação que, desde essa data, tem-se repetido anualmente.
 - (b) E porque de facto pretendemos continuar interventivos nesta área, estamos de novo inscritos neste programa, esperando que as medidas que este ano implementámos e continuamos a dinamizar, nos permitam de novo agitar ao vento o verde desta Bandeira.
 - (c) É no âmbito do programa Eco-Escolas e do seu Plano de Ação que se inserem todos os projetos de cariz ambiental implementados no IPE, tendo em vista a prossecução das metas definidas nos seus documentos orientadores.

2) Projeto de Promoção e Educação para a Saúde

a) Finalidades do Projeto

“Visa contribuir para a aquisição de competências por parte da comunidade escolar, que lhes permitam confrontar-se confiantemente e positivamente consigo própria e, bem assim, fazer escolhas individuais, conscientes e responsáveis, estimulando um espírito crítico e construtivo, verdadeiro pressuposto do exercício de uma cidadania ativa.”

(in, despacho interno de 27 de setembro de 2006, do Sr. Secretário de Estado da Educação)

- b) O projeto de Promoção e Educação para a Saúde constitui-se como um plano de ação educativa que tem como referencial os princípios orientadores estabelecidos nos projetos educativo e curricular de escola, levando em linha de conta a legislação em vigor.
- c) Tendo em conta a definição de saúde da OMS (1993) como “um estado completo de bem-estar físico, social e mental e não apenas a ausência de doença e/ou enfermidade” então a Educação para a Saúde deve ter como finalidade basilar a preservação da saúde individual e coletiva. Sendo o meio escolar aquele em que as crianças e jovens passam mais tempo, então a Escola será o meio, por excelência, que poderá dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que lhes permitam optar e decidir de forma adequada à sua saúde, isto é, ao seu bem-estar físico, social e mental.



- d) Foram definidas, tendo por base o Referencial de Educação para a Saúde, as seguintes áreas temáticas prioritárias:
- (a) Educação Alimentar;
 - (b) Atividade Física;
 - (c) Comportamentos Aditivos e Dependências;
 - (d) Afetos e Educação para a Sexualidade
 - (e) Saúde Mental, Prevenção da Violência em Meio Escolar.
- e) Na estrutura deste projeto são contempladas todas as áreas temáticas referenciadas acrescentando a Saúde Oral, opção que assenta no facto de a OMS apontar para 2020 metas, que para serem atingidas pressupõem ações de promoção da saúde e de prevenção das doenças orais dinamizadas por profissionais da educação e da saúde.
- f) Para cada uma destas áreas é definido o âmbito da sua aplicação, são estabelecidos os objetivos a atingir, as atividades a desenvolver e os recursos necessários à sua implementação.

3) Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular

De acordo com o preconizado pelo Decreto-lei 55/2018, que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens, o IPE desenvolveu, para o seu nível de ensino básico, um Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC) com o tema aglutinador: **“O Mundo é a Nossa Casa”**.

Este Projeto tem como bases de referência externas o Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais, o Referencial de Educação para a Saúde e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. As bases de referência internas são o Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades, a Avaliação Externa, o Projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PES), o Plano Estratégico de Educação para a Cidadania e o Regulamento Interno.

Serão, assim, desenvolvidos diversos Domínios de Autonomia Curricular (DAC) ao longo do ano letivo, que culminam com a apresentação dos trabalhos desenvolvidos ou em desenvolvimento.

Momento I (1.º semestre): 21 de janeiro.

Momento II (2.º semestre): 27 e 28 de maio.

(1) Preparação

- Reunião Geral de Professores (setembro de 2021 para apresentação mais detalhada dos documentos orientadores, do Projeto, do tema aglutinador e modelo de funcionamento.

(2) Operacionalização

- Reuniões de Grupos Disciplinares: definição de critérios de avaliação



- Reuniões de Conselho de Turma (definição dos subtemas dos DAC e planificação das atividades a desenvolver por ano de escolaridade)
- Criação de DAC's por ano de escolaridade ou por turma, com base nos interesses e expectativas dos alunos.
- Reunião de Conselho Pedagógico (apresentação/aprovação dos documentos de planificação e avaliação, critérios de avaliação e atividades em desenvolvimento e a desenvolver)

(a) Aspetos a privilegiar

- Trabalho de Projeto
- Trabalho colaborativo docente por ano de escolaridade
- Trabalho inter e transdisciplinar
- Coordenação Pedagógica de Ciclo
- "Salas de Aula desarrumadas"
- Envolvimento dos alunos na vida escolar
- Investimento nas práticas experimentais de ensino
- Coadjuvação entre pares
- Articulação da Educação para a Cidadania com os DAC
- Articulação do Projeto de Promoção e Educação para a Saúde com os DAC
- Articulação do Projeto Eco-Escolas com os DAC
- Articulação das ACC com os DAC
- Articulação do CRE com os DAC

(b) Avaliação

Tendo por base os seguintes indicadores relativos à operacionalização do PAFC, será elaborado um balanço final, avaliando, através de um questionário de satisfação, se:

1. Os domínios de Autonomia Curriculares (DAC) permitiram a abordagem de conteúdos específicos das diversas disciplinas através de ações estratégicas diferenciadas, com vista à rentabilização das aprendizagens essenciais, de forma significativa.
2. Os Domínios de Autonomia Curriculares (DAC) promoveram a interdisciplinaridade e/ou a transdisciplinaridade.
3. O Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC) teve um impacto positivo na aquisição e na consolidação das aprendizagens essenciais.

4) Tutorias

A ação tutorial está na sua génese incutida de um certo espírito materno: acolhe, apoia, fortalece, prepara, mas também traça limites, suscita reflexões e coloca desafios, representando, por isso mesmo, um passo significativo no enriquecimento do próprio processo de aprendizagem.



Há aquisição de competências chave a nível social: cooperação, entajuda, essenciais para a vida no grande grupo que é a sociedade, é condição sinequanon para a integração na chamada família Pilónica, junta-se a necessidade de melhorar os níveis de aproveitamento escolar, tendo em conta não apenas as capacidades e as dificuldades evidenciadas pelos alunos também as questões cognitivas e afetivas que interferem neste processo;

É fundamental a manutenção de uma dinâmica colaborativa entre os diversos intervenientes, tendo como foco o aluno enquanto pessoa, porque são pessoas que se pretende formar, cidadãos conscientes e com espírito de responsabilidade, capazes de tomar decisões no presente e também no seu futuro. Pretende-se que os nossos alunos sempre envolvidos no espírito Pilónico saibam desbravar caminhos, na busca do seu próprio rumo.

Os grandes objetivos, são:

- a) Conhecer e avaliar o aluno na sua idiosincrasia;
- b) Prevenir e/ou minimizar comportamentos problemáticos;
- c) Prevenir e/ou minimizar a desorganização do percurso escolar do aluno;
- d) Ajudar o aluno na construção de um projeto pessoal de aprendizagem, com progressiva autonomia e estabelecendo metas de sucesso;
- e) Ajudar o aluno na organização dos seus momentos de estudo tendo em conta as suas dificuldades/necessidades;
- f) Apoiar o aluno na aquisição de estratégias de aprendizagem e técnicas de estudo, no sentido de facilitar o seu processo de aprendizagem;
- g) Motivar o aluno para a aprendizagem;
- h) Colaborar na integração do aluno na turma, na escola e na comunidade educativa em geral;
- i) Motivar o aluno para a participação ativa na vida escolar;
- j) Fomentar no aluno a afirmação de um referencial de valores, atitudes e práticas que promovam o seu equilíbrio afetivo e emocional.

5) Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital de Escolas (PADDE)

O PADDE, enquanto documento estruturante, refletirá a visão do Instituto sobre a integração das tecnologias digitais na concretização do seu Projeto Educativo e na melhoria de todo o processo educativo e organizacional, conscientes de que o desenvolvimento da competência digital das organizações educativas assume uma dimensão fundamental nos processos de ensino e de aprendizagem. O Plano de Desenvolvimento Digital do Instituto permitirá também definir no tempo as diferentes etapas para operacionalizar a integração do digital nas práticas diárias do IPE.

As áreas de intervenção do PADDE incidirão nos diferentes domínios da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais - Envolvimento Profissional, Ensino e Aprendizagem, Avaliação das Aprendizagens, Desenvolvimento Profissional Contínuo e Liderança, tendo por base o quadro



conceitual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia (DigCompEdu e DigCompOrg).

O PADDE vai atuar na dimensão tecnológica e digital, nomeadamente na área das infraestruturas e equipamentos; na dimensão pedagógica, em particular na área de pedagogia, apoios e recursos, pedagogia e aplicação em sala de aula, práticas de avaliação e competências digitais dos alunos; e na dimensão organizacional, no que diz respeito à liderança, colaboração e trabalho em rede e no desenvolvimento profissional contínuo.

- 6) Aplicação de **Provas Internas** nas disciplinas de Português e Matemática – 3.º ciclo
- 7) Valorização do estudo e aplicação do aluno nas disciplinas de línguas – os melhores alunos são selecionados para terem aulas (6º e 9º ano) de preparação para o Exame **Cambridge**, **Goethe** e **Aliance Française**, o que lhes confere um diploma reconhecido internacionalmente. O IPE recebeu o Diploma de Escola Cambridge
- 8) Realização de sessões de esclarecimento (alunos e Encarregados de Educação) e **motivação vocacional** dos alunos do 9.º ano para a oferta do ensino secundário no nosso Instituto
- 9) **Avaliação pelo Sistema de Qualidade** - Monitorização, através de auditorias internas, e certificação por auditorias externas. O IPE é certificado pela norma ISO 9001
- 10) Dinamização de Palestras motivacionais
- 11) Organização de sessões de esclarecimento sobre diferentes temas (ex: literacia dos media)
- 12) Articulação com projetos educativos de instituições públicas (Câmara Municipal de Lisboa, Parque Florestal de Monsanto, Casa Fernando Pessoa, entre outras)
- 13) Projeto Pedagógico Europeu promovido pelo The ESCD's (European Security and Defence College)
- 14) Concursos e Projetos de Tecnologia Digital (Cibersegurança – Pensa antes de Clicar, Líderes Digitais)
- 15) Concurso SUPERTMATIK



- 16) Provas externas em várias modalidades do Desporto Escolar, assim como da Classe de Ginástica Especial, de Ginástica de Formação e da Esgrima
- 17) Estimular o gosto pela leitura na biblioteca escolar e no CRE transformado num espaço físico acolhedor com todo um conjunto de recursos e atividades para melhorar as aprendizagens
- 18) Receção de escritores e cientistas e organização de exposições temáticas
- 19) Projeto "Eu e os Outros"

20) Projeto Escola Azul

A Escola Azul é um programa educativo do Ministério do Mar, desenvolvido na Direção Geral de Política do Mar, que tem como missão promover a Literacia do Oceano na comunidade escolar e criar gerações mais responsáveis e participativas, que contribuam para a sustentabilidade do Oceano.

Este programa distingue e orienta as escolas que trabalham em temas ligados ao mar, criando uma comunidade que aproxima escolas, setor do mar, indústria, municípios, ONG's, universidades e outras entidades com papel ativo em Literacia do Oceano.

Procura-se estimular a comunidade escolar a compreender a influência do Oceano em nós e a nossa influência no Oceano, motivando as escolas a trabalhar o Oceano de um modo estruturado, interdisciplinar e vertical, sem se restringir ao contexto de sala de aula, e com reflexo a nível social, quer a partir do envolvimento das comunidades locais, quer na participação de diferentes parceiros. O programa Escola Azul integra ainda ações de educação marinha multidisciplinares numa rede de parceiros diversificada dirigida às Escolas Azuis.

Através de uma aprendizagem transversal, inovadora e criativa, uma Escola Azul promove o desenvolvimento de espírito crítico e de iniciativa nos alunos e incentiva-os a traduzir os seus conhecimentos em mudanças de atitude efetivas na sua relação com o Oceano.

n. Outras Orientações

1) Elaboração de Horários

De acordo com a distribuição de serviço docente, matrizes curriculares, grelhas horárias e espaços de lecionação, são elaborados atendendo à legislação em vigor e aos critérios definidos pela Direção do Instituto.



2) Constituição de Turmas

Considerando os alunos que frequentam o IPE, acrescida dos alunos que venham a ser integrados através do respetivo concurso de admissão, é efetuada de acordo com os seguintes critérios:

- a) Número de alunos por ano de escolaridade;
- b) Continuidade pedagógica;
- c) Constituição de grupos homogêneos sempre que possível.

3) Serviço Docente

a) É regido pela legislação em vigor, contemplando as especificidades próprias do Instituto e divulgado em Ordem de Serviço.

b) Para a sua consolidação são previstas as seguintes fases:

- (a) Planeamento das necessidades de Professores em função da previsão do número de turmas a constituir e das respetivas cargas curriculares dos cursos/disciplinas, assim como das reduções horárias provenientes dos cargos para os quais são nomeados;
- (b) Distribuição de Serviço Docente de acordo com os critérios definidos pela Direção do Instituto.

4) Necessidades de Materiais e Equipamentos

São inventariadas mediante proposta de cada Grupo Disciplinar tendo em vista a prossecução do processo de ensino-aprendizagem.

4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

a. Ensino Básico

1) Princípios e procedimentos

- a) A avaliação constitui um processo regulador das aprendizagens, orientador do percurso escolar e certificador das diversas aquisições realizadas pelo aluno ao longo do ano letivo e no final de cada ciclo de estudos.
- b) É realizada nas disciplinas que integram os planos de estudo dos respetivos cursos e compreende as modalidades de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa (interna e externa).
- c) No IPE a avaliação é realizada no cumprimento da legislação do Ministério da Defesa e do Ministério da Educação.
- d) No início de cada ano letivo, o Conselho Pedagógico, de acordo com as orientações do currículo nacional e proposta dos departamentos curriculares e coordenadores de diretores de turma, propõe ao Diretor os critérios de avaliação a aplicar em cada ciclo e ano de escolaridade.



- e) Os alunos participam no processo de avaliação através da sua autoavaliação que deve ser promovida, no final de cada semestre, no âmbito das diversas áreas curriculares e no final do ano letivo, através de uma autoavaliação global.
- f) O desenvolvimento do ensino em cada disciplina curricular tem como base as aprendizagens essenciais de cada disciplina. Privilegia-se o conhecimento essencial e a compreensão da realidade, onde o desenvolvimento integrado de conteúdos, capacidades, atitudes e valores permita aos alunos tomarem o seu lugar como membros instruídos da sociedade.
- g) Este documento deve, então, ser entendido como uma referência à luz as aprendizagens essenciais de cada disciplina devem ser interpretadas, assumindo o professor, como parte integrante do conselho de turma, a responsabilidade de gerir o currículo, tendo como princípio orientador o Plano de Turma. Entende-se por currículo o conjunto de conteúdos e objetivos que devidamente articulados constituem a base da organização do ensino e da avaliação do desempenho dos alunos. Os objetivos gerais que a seguir se enunciam – nas suas dimensões pessoal e social, aquisições básicas e cidadania – devem ser entendidas como referenciais para o trabalho do corpo docente, integrado e enquadrado numa conceção de aprendizagem como um processo ao longo da vida.
- h) Tendo em conta as aprendizagens essenciais das várias disciplinas e considerando a sua transversalidade, deverão ser seguidas as seguintes orientações:
 - (a) Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano.
 - (b) Usar adequadamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar.
 - (c) Usar corretamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio.
 - (d) Usar línguas estrangeiras para comunicar adequadamente em situações de quotidiano e para apropriação de informação.
 - (e) Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões.
 - (f) Pesquisar, selecionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável.
 - (g) Adotar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objetivos visados.
 - (h) Realizar atividades de forma autónoma, responsável e criativa.
 - (i) Cooperar com outros em tarefas e projetos comuns.
 - (j) Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspetiva pessoal e interpessoal, promotora de saúde e da qualidade de vida.



2) Saberes Transversais do Currículo

De acordo com o projeto educativo consideram-se como prioridades educativas:

- a) A compreensão e expressão em Língua Portuguesa, a Educação para a Cidadania e a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação são componentes do currículo, de carácter transversal, que deverão ser desenvolvidas em todas as áreas curriculares.
- b) A Educação para a Cidadania tem como objetivo central contribuir para a constituição da identidade e desenvolver a consciência cívica dos alunos. Esta componente atravessa todos os saberes e concretiza-se no trabalho realizado no âmbito do relacionamento interpessoal, educação ambiental e educação para a saúde.
- c) As Tecnologias de Informação e Comunicação são cada vez mais importantes na nossa sociedade, daí a importância de desenvolver nos alunos o gosto pelas novas tecnologias, numa área que deverá funcionar como apoio às outras, para o desenvolvimento de projetos e trabalhos propostos em conselho de turma.

b. Ensino Secundário

No IPE os Cursos Profissionais são objeto de regulamentação própria de acordo com o Regulamento Interno e as grandes finalidades são:

- 1) Apontar a sua estrutura curricular para a aquisição de um conjunto significativo de conhecimentos técnicos que, a par da Formação em Contexto de Trabalho e da realização da Prova de Aptidão Profissional, promove as competências essenciais para um perfil de aluno apto a ser inserido no mundo do trabalho, certificado profissionalmente com um diploma de nível 4, de acordo com o tipo de curso frequentado.
- 2) Paralelamente, o restante conjunto de disciplinas curriculares possibilitar a certificação escolar ao nível do 12º Ano e o prosseguimento dos estudos pós-secundários.
- 3) Articular as Competências/Objetivos com os respetivos Conteúdos Programáticos das Áreas Curriculares Disciplinares.

As Competências Essenciais no âmbito destes cursos incidem **no fazer e no saber fazer**, cujos saberes são a base para que os alunos desenvolvam uma compreensão da natureza e dos processos de cada uma das disciplinas, assim como uma atitude positiva face à atividade intelectual e ao trabalho prático que lhes são inerentes.

c. Modalidades de Avaliação

- 1) Avaliação Diagnóstica



- a) Esta avaliação realiza-se, em geral, no início da aprendizagem, ou em determinados momentos do processo de ensino-aprendizagem visando:
 - (a) Estratégias de diferenciação pedagógica
 - (b) Superar eventuais dificuldades
 - (c) Facilitar a integração escolar dos alunos
 - (d) Apoiar a orientação escolar e vocacional.
 - b) A sua finalidade consiste em determinar o grau de preparação dos alunos antes de iniciar uma dada unidade de aprendizagem, identificando as suas dificuldades. Com base na informação recolhida o docente pode, com maior rigor, introduzir as correções necessárias na planificação das suas aulas para um dado grupo de alunos, prevendo nomeadamente a realização de atividades específicas.
- 2) Avaliação Formativa
- a) A avaliação formativa assume carácter contínuo e sistemático, recorrendo a instrumentos de recolha de informação variados e adequados à diversidade das aprendizagens e aos contextos em que ocorrem. Tem como principal função a regulação do ensino e da aprendizagem, levando à obtenção de informações sobre o desenvolvimento das aprendizagens e das competências dos alunos.
 - b) Esta avaliação é da responsabilidade de cada professor, em diálogo com os alunos e em colaboração com os restantes professores, e ainda, sempre que necessário, com os serviços especializados de apoio educativo e os encarregados de educação.
- 3) Avaliação Sumativa Interna
- a) A avaliação sumativa interna consiste na formulação de um juízo globalizante sobre o grau de desenvolvimento das aprendizagens do aluno, é da responsabilidade dos professores e dos órgãos de gestão pedagógica da escola, destina-se a informar o aluno e/ou o seu encarregado de educação sobre o desenvolvimento das aprendizagens definidas para cada disciplina e área não disciplinar e a tomar decisões sobre o percurso escolar do aluno. Neste sentido são formulados, em cada Área Disciplinar, os respetivos Critérios de Avaliação.
 - b) A avaliação sumativa interna realiza-se:
 - Integrada no processo de ensino-aprendizagem e formalizada em reuniões do conselho de turma no final de cada semestre e através da realização de provas de equivalência à frequência ou de épocas de recuperação de módulos em atraso.
 - A avaliação sumativa utiliza a informação recolhida no âmbito da avaliação formativa traduzindo-a na formulação de um juízo globalizante, que se exprime numa escala de 1



a 5, no ensino básico e de 1 a 20, no ensino secundário, nas áreas curriculares disciplinares.

4) Avaliação Externa

É composta pela realização de Provas Finais Nacionais para os alunos do 9º ano nas disciplinas de Português e de Matemática e pela realização de Provas de Aferição para os alunos do 5º e 8º ano.

d. Efeitos da Avaliação Sumativa

1) Ensino Básico

- a) A avaliação, enquanto parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem, permite verificar o cumprimento do currículo, diagnosticar insuficiências e dificuldades ao nível das aprendizagens e reorientar o processo educativo.
- b) A avaliação sumativa realizada no final de cada ano letivo origina a decisão sobre a progressão ou a retenção do aluno, expressa através das menções “Transita” ou “Não Transita”. No final de cada ciclo, é expressa através das menções “Aprovado” ou “Não Aprovado”.
- c) A disciplina de Educação Moral e Religiosa não é considerada para efeitos de progressão dos alunos, salvo no caso de exclusão por faltas em que esta disciplina é considerada para a progressão/retenção.

2) Ensino Secundário

A avaliação dos alunos dos Cursos Profissionais é efetuada em cada disciplina módulo a módulo e/ou UFCD a UFCD, verificando-se a conclusão do curso se forem concluídos com aproveitamento todos os módulos e/ou UFCDs, complementarmente, as classificações com aproveitamento da Formação em Contexto de Trabalho e da Prova de Aptidão Profissional, sem a obrigatoriedade de realizar exames nacionais.

e. Otimização das Situações de Aprendizagem no Ensino Básico

A reorganização do trabalho escolar implica que se otimizem as situações de aprendizagem, incluindo-se nestas a elaboração de planos de intervenção multinível (PIM), que consubstanciam as respostas educativas a mobilizar para colmatar necessidades de suporte à aprendizagem.



Planos de Intervenção Multinível (PIM)

- a) Entende-se por plano de intervenção multinível o conjunto das atividades, concebidas em função das necessidades educativas do aluno, de âmbito curricular e de enriquecimento curricular, desenvolvidas na escola ou sob a sua orientação, que contribuam para que os alunos adquiram as aprendizagens e as competências consagradas nos currículos em vigor do ensino básico, reforçando o envolvimento dos docentes, de pessoal de apoio, dos pais ou encarregados de educação e do próprio aluno.
- b) O plano é aplicável aos alunos que revelem necessidade de promoção da participação e de melhoria das aprendizagens em qualquer disciplina, área curricular disciplinar ou não disciplinar.
- c) O plano pode integrar, entre outras, as medidas universais preconizadas no Dec. Lei 54/ 2018, nas seguintes modalidades:
 - (a) Pedagogia diferenciada na sala de aula;
 - (b) Programa de tutoria para apoio a estratégias de estudo, orientação e aconselhamento do aluno;
 - (c) Atividades de compensação no final de ciclo em ano de exame nacional;
 - (d) Aulas de estudo individualizado;
 - (e) Trabalho autónomo;
 - (f) Atividades em projetos (Eco Escolas, Educação para a Saúde e outros);
 - (g) Adaptações ao processo de avaliação nos termos definidos no art.º 28º, do Dec. Lei 54/ 2018;
 - (h) Atividades de ensino específico da língua portuguesa para alunos oriundos de países estrangeiros.
- d) Sempre que, no final do 1º semestre, um aluno não tenha desenvolvido as competências necessárias para prosseguir com sucesso os seus estudos, caso obtenha três ou mais níveis inferiores a três, deve o conselho de turma elaborar um plano de intervenção multinível para o aluno.
- e) Na primeira semana do 2º semestre, o plano é dado a conhecer, pelo responsável da turma, aos encarregados de educação, procedendo-se de imediato à sua implementação.
- f) Os alunos que, no decurso do 2º semestre, nomeadamente até à interrupção das aulas no Carnaval, iniciem dificuldades de aprendizagem que possam comprometer o seu sucesso escolar são, igualmente, submetidos a um plano de intervenção multinível.
- g) O plano é concebido, realizado e avaliado, quando necessário, em articulação com outros técnicos de educação, envolvendo os pais ou encarregados de educação e os alunos.



h) O plano de intervenção multinível é igualmente aplicável aos alunos que revelem capacidades excepcionais de aprendizagem.

f. Progressão e Retenção

- 1) A decisão de progressão de um aluno para o ano de escolaridade seguinte é considerada uma decisão pedagógica e que deverá ser proposta pelo conselho de turma, considerando:
 - a) Nos anos terminais de ciclo, que o aluno desenvolveu as competências necessárias para prosseguir com sucesso os seus estudos no ciclo ou nível de escolaridade subsequente, salvaguardando-se, as avaliações obtidas após realização de exames nacionais;
 - b) Nos anos não terminais de ciclo, que as competências demonstradas pelo aluno permitem o desenvolvimento das competências essenciais definidas para o final do respetivo ciclo.

- 2) A decisão de retenção de um aluno deve constituir uma medida pedagógica de última instância, numa lógica de ciclo e de nível de ensino, depois de esgotado o recurso a atividades de recuperação desenvolvidas ao nível das áreas curriculares disciplinares e não disciplinares, da turma e da escola.

5. ORIENTAÇÕES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE TURMA (PT)

- a. Após o início das atividades letivas, os conselhos de turma reúnem para a aferição e início de elaboração do PT. Esta implica a caracterização da turma, com base nos processos dos alunos e/ou plano de turma do ano anterior e ainda da avaliação diagnóstica realizada por cada docente, no âmbito da sua área disciplinar.

- b. Este documento é definido no ano inicial do ciclo e acompanha a turma durante todo o ciclo

- c. Do PT constam, entre outros aspetos:
 - 1) Constituição da turma
 - 2) Problemas reais da turma
 - 3) Competências gerais a desenvolver nos alunos
 - 4) Linhas comuns de atuação do Conselho de Turma
 - 5) Avaliação diagnóstica / Resultados
 - 6) Problemas / Propostas de atuação
 - 7) Modalidades e Instrumentos de avaliação

Formatada: Cor do tipo de letra: Automática



6. AVALIAÇÃO DO PROJETO CURRICULAR

- a. O grau de cumprimento do projeto curricular é avaliado pelo sucesso alcançado pela implementação das diferentes estratégias de ensino/aprendizagem e através dos respetivos relatórios elaborados pelos diversos intervenientes.
- b. Assim, e conforme estabelecido no PE do IPE, a avaliação do PC obedece ao seguinte:

Avaliação do Projeto Curricular			
Atividade	Instrumentos	Responsável	Calendarização
Planificação dos Grupos Disciplinares/Departamentos	Análise dos Resultados da Aprendizagem (Atas)	Chefe de Equipa Disciplinar Coordenador de Departamento	Final de cada semestre letivo
Coordenação de Direção de Turma	Relatórios	Coordenador Diretores de Turma	Final de cada semestre letivo
Plano Anual de Atividades Escolares	Relatórios	Serviço Escolar/ Corpo de Alunos/ Serviços de Apoio	Final do ano letivo

- c. A avaliação será efetuada em três áreas fundamentais:
- 1) Os resultados académicos (de natureza essencialmente quantitativa – abandono, sucesso, insucesso, cumprimento das metas definidas, para cada turma, em Conselho Pedagógico).
 - 2) O processo de ensino/aprendizagem (de natureza qualitativa e quantitativa – atas de conselhos de turma, relatórios, n.º de alunos a inscrever nos quadros de mérito, n.º de alunos que ultrapassaram o insucesso, inquérito aos professores sobre as condições materiais e humanas com que desempenharam as suas atividades, grau de satisfação...).
 - 3) A Oferta Educativa do Instituto (de natureza essencialmente qualitativa – relatórios diversos, inquéritos aos alunos sobre o grau de satisfação da oferta formativa do Instituto...)
- 4) A avaliação deste projeto irá permitir uma revisão, atualização e adaptação às necessidades educativas emergentes neste Instituto, mas também às insuficiências, às lacunas e aos obstáculos encontrados, de forma a encontrar soluções que permitam superá-los e, com isso, obter um ensino de excelência.



Benfica 15 de outubro de 2021

A Coordenadora Pedagógica

HELENA PAULA LIZARDO GAMEIRO
Professora MPCE

Formatada: Centrado